



VII SIMPÓSIO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Atualizações em urgências cardiovasculares e neurológicas no contexto de Urgência e Emergência

@RESIMULTIUE

MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA NA REGIÃO DE SAÚDE DE PORTO SEGURO (2020–2024)

Eixo Temático: Atualizações e práticas multiprofissionais em Atenção à Urgência e Emergência na integralidade do cuidado;

Wiclif Kemuel Santos de Pontes ¹; Caroline Silva Prates Nuvloni²; Jéssica de Oliveira Pereira Marques³; Silas dos Santos Marques⁴

Introdução: Compreender o perfil de mortalidade permite identificar vulneráveis, orientar políticas preventivas e organizar a rede de atenção. Doenças cardiovasculares figuram entre as principais causas de morte no Brasil e no mundo, gerando alta demanda em urgências e emergências. **Objetivo:** Analisar óbitos na Região de Saúde de Porto Seguro, entre jan/2020 e dez/2024, por doenças cardiovasculares atendidas em emergências. **Método:** Estudo observacional, descritivo e analítico, com dados secundários do DATASUS referentes a atendimentos de urgência e emergência entre 2020-2024 que culminaram em óbito na região por doenças do aparelho cardiovascular. Por se tratar de base pública e anônima, o estudo dispensa submissão ao comitê de ética (Resolução CNS 466/12). **Resultados:** Entre os óbitos por doenças cardiocirculatórias em emergências, destacam-se AVC, insuficiência cardíaca (IC) e infarto agudo do miocárdio (IAM). A mortalidade variou ao longo dos anos, exceto a IC, em crescimento contínuo. As taxas médias de óbito foram: AVC 19,8; IC 18,69; IAM 14,14. Porto Seguro, Eunápolis e Itabela concentraram os maiores números, com 454, 409 e 67 casos. Óbitos mais frequentes em mulheres, negros e idosos ≥ 60 anos. **Discussão:** Os dados confirmam a relevância de AVC, IC e IAM como principais causas de óbito em emergências. O aumento dos casos de IC pode refletir envelhecimento populacional e manutenção de fatores de risco crônicos. A maior ocorrência em mulheres e negros sugere influência de determinantes sociais e desigualdades de acesso, enquanto a concentração em Porto Seguro e Eunápolis relaciona-se à densidade populacional e maior oferta de serviços. **Conclusão:** AVC, IC e IAM seguem relevantes causas de mortalidade, com tendência de aumento da IC e maior vulnerabilidade de mulheres, negros e idosos, reforçando a necessidade de prevenção e ampliação do acesso a cuidados especializados.

Palavras-chave: Doenças Cardiocirculatórias; Óbitos; Urgência.

¹Enfermeiro, Especializado em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva, e Acadêmico de Medicina da Unesulbahia.

²Fisioterapeuta, Especializada em Fisioterapia Cardiorrespiratória e Saúde da Mulher.

³Fisioterapeuta, Especializada em Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia, e em Saúde da Mulher.

⁴Fisioterapeuta, Especialista em Terapia intensiva, Mestre em Saúde, Ambiente e Biodiversidade, Doutorando em Exercício Físico na promoção da saúde e Docente da Unesulbahia.